

ESTADIAMENTO CLÍNICO E ESTADO NUTRICIONAL DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA EM TRATAMENTO DE HORMONIOTERAPIA EM UM CENTRO DE ONCOLOGIA, EM FORTALEZA - CEARÁ

I Congresso Nacional Online de Nutrição Oncológica, 2ª edição, de 21/06/2021 a 24/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-16-6

CARNEIRO; Ana Beatriz Martins¹, CRUZ; Tayane Carneiro², LIMA; Léa Bianch³, CASTRO; Adila Silva Castro⁴, VERDE; Sara Maria Moreira Lima⁵

RESUMO

O câncer de mama é a neoplasia que causa mais mortes em mulheres no mundo e a presença da obesidade está estabelecida como fator de risco para o desenvolvimento da doença e sua progressão. Objetivamos avaliar a associação entre estado nutricional(EN), medido pelo índice de massa corporal(IMC) e o estadiamento clínico(EC) de mulheres diagnosticadas com câncer de mama em hormonioterapia. Trata-se de um estudo observacional, transversal e analítico que avaliou 160 mulheres adultas(19 a 59 anos), selecionadas de forma consecutiva e não probabilística. Foram coletadas informações sobre o estadiamento clínico das pacientes e também peso atual(Kg) e altura(m) para cálculo do IMC. Seguiu-se com a classificação do EN de acordo com os parâmetros da WHO. As variáveis qualitativas estão apresentadas em frequência simples e números absolutos; as quantitativas, em média e desvio padrão. A associação entre IMC e EC foram verificadas pelo teste X² de Pearson, com auxílio do SPSS, com nível de significância $p < 0,05$. As pacientes, em sua maioria(88,8%;n=142) tem idade ≥ 40 anos e estão em EC I e II(59,4%; n=95). O IMC médio era de 27.5 Kg/m²(DP) indicando excesso de peso ou pré-obesidade, com 70%(n=112) classificadas com sobrepeso/obesidade. Não encontramos associação entre EC e IMC nesse grupo de pacientes($p=0,146$). Concluímos que há existência de elevada prevalência de excesso de peso e IMC médio indicando pré-obesidade, mas nenhuma associação com EC. Esses resultados sugerem que as pacientes têm diagnóstico nutricional que não mostram associação com EC atual, mas que pode contribuir para maior risco de progressão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama, Estadiamento Clínico, Índice de Massa Corporal

¹ Universidade Estadual do Ceará, martins.carneiro@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará, tayanecruz@gmail.com

³ Universidade de Fortaleza, nutrilebianch@gmail.com

⁴ Universidade de Fortaleza, adilasilva.nutri@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Ceará, sara.maria@uece.br